

PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO SETOR SUL DO PARQUE ESTADUAL GANDARELA – QUADRILÁTERO FERRÍFERO - MG

Santos, K.N.S.¹; Faria, L.R.¹; Santos, N.O.F.¹; Carneiro, R.¹; CORRÊA NETO, A.V.²; Mansur, K. L.²

¹Alunos de graduação, ²Docentes. Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo contribuir para o registro, preservação e divulgação do patrimônio natural em uma área no Quadrilátero Ferrífero (QF), região com reconhecido potencial econômico, pela exploração de ferro e ouro. O crescimento das atividades turísticas, maior conscientização ambiental e instalação do Parque Estadual Gandarela geram a possibilidade de um turismo consciente e sustentável, além de importante local de aprendizagem sobre a geologia e a história do Brasil. A geologia do QF, compreende, simplificada, greenstone belts arqueanos do Supergrupo Rio das Velhas sobrepostos por depósitos sedimentares paleoproterozóicos do Supergrupo Minas. Na área estudada foram observados geossítios com estruturas geológicas com valor científico, didático e que constituem belos elementos cênicos de potencial turístico, mas que necessitam de uma maior atenção e preservação. Dentre eles, três são particularmente relevantes. O geossítio ChicaDona (UTM:637065/7772685), localizado no município de Rio Acima, tem fácil acesso por estrada de terra, e é aberto à visita mediante taxa, e um bom local para prática de rapel. Na cachoeira os visitantes podem visualizar a geomorfologia e inferir parte da evolução geológica da área. Trata-se de um mirante onde observam-se metaconglomerados polimíticos do Grupo Maquiné (Formação Casa Forte) de matriz arenosa e suportado por seixos bem deformados e outros arredondados de metachert, quartzito, quartzito ferruginoso, formação ferrífera bandada e quartzo, que preservam litoclastos do Grupo Nova Lima, guardando uma importante faixa da história da evolução do greenstone belt Rio das Velhas. Outro ponto localizado no município de Rio Acima, conhecido como Mirante Serrano (UTM:641005280/7767891351), possui acesso através de uma trilha estreita e bem marcada ao longo de todo trajeto. Neste sítio, observa-se toda linha evolutiva geológica, histórica e econômica do local. Compreende a seqüência de greenstone belt arqueana e rochas de idade paleoproterozóica. Ainda é possível encontrar cavas produzidas pelos bandeirantes, responsáveis pelo desenvolvimento econômico de várias cidades mineiras, impulsionadas pela corrida do ouro em 1694/1698, que seguiram o minério aluvial até seus filões estendidos (veios). Finalmente, no Ribeirão da Conceição, na localidade de Vigário da Vara, município de Santa Bárbara (UTM:645642/77774220), sendo acessível por trilha não sinalizada. Observam-se *pillow lavas* preservadas com deformação prolata e metabasaltos de elevado teor magnésiano, eventualmente amigdalados. Correspondem ao ciclo 1 do Grupo Nova Lima, como registros de um vulcanismo submarino (2.9 a 2.6 Ga). Todos os sítios apresentavam manutenção precária, lixo e pouca ou nenhuma sinalização. Sugere-se a colocação de placas interpretativas e campanhas de conscientização da população local, contribuindo para tornar as atividades turísticas mais educativas, sustentáveis e reduzir o impacto ambiental. Sugere-se que o Geopark Quadrilátero Ferrífero integre esses geossítios aos outros que já são por ele divulgados. No futuro, considera-se possível a evolução e intensificação da atividade geoturística nestes pontos com oferta de atividades esportivas associadas à natureza (rapel, montanhismo, caminhadas e cavalgadas, por exemplo), e até mesmo turismo gastronômico. A conscientização da importância do patrimônio geológico e de sua preservação podem se tornar peças fundamentais desse processo, agregando valor e oferecendo alternativas educativas e sustentáveis, incentivando e compatibilizando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: QUADRILÁTERO FERRÍFERO, GEOCONSERVAÇÃO, EDUCAÇÃO